

Quais os 7 principais tipos de cloro e como escolher o correto?

Você sabia que existem diferentes tipos de cloro? Eles variam em sua composição e apresentação, mas a indicação é sempre a mesma: combater microrganismos e eliminar a matéria orgânica presente na água da piscina.

Essa substância é muito eficaz porque anula ou neutraliza a ação dos agentes patogênicos por meio de reações químicas, além de ser oxidante para as moléculas orgânicas. Sua desvantagem é que precisa ser adicionado na medida exata e ainda evapora naturalmente.

Por isso, é importante escolher o tipo de cloro ideal para sua piscina, a fim de economizar produto, alcançar os resultados esperados e ter mais praticidade. Continue a leitura e aprenda tudo o que você precisa saber sobre esse componente!

Qual é a importância do cloro ideal para a piscina?

O cloro é o produto responsável por eliminar as bactérias e fungos, causadores de inúmeras [doenças](#), como micoses e foliculares. Porém, para que ele surta mesmo esse efeito, é necessário usar nas proporções adequadas ao volume de água e na tipologia apropriada às características da piscina.

Administrar o produto corretamente é essencial para manter a saúde da piscina. Quando aplicado de forma escassa, ele deixa de ter ação desinfetante e, quando usado em excesso, pode causar irritações na pele e nos olhos dos banhistas.

O tipo de cloro também está relacionado com o pH em que se encontra a água. Isso porque, com essa propriedade em desequilíbrio, microrganismos como fungos, algas e bactérias se proliferam, possivelmente deixando a piscina com a água [turva](#) ou esverdeada.

Também é importante analisar por quanto tempo o cloro escolhido gera efeitos após ser aplicado, já que uma particularidade dessa substância é perder o desempenho após entrar em contato com os elementos que precisam ser extintos.

Como escolher o cloro adequado para a piscina?

Ao optar pelo cloro como forma de tratar a água da piscina, é preciso ficar atento no momento da compra, pois, diferente do que a maioria das pessoas pensam, nem todos são iguais. Além disso, as propagandas dos fornecedores acabam confundindo aqueles que tem menos experiência no assunto.

O cloro é encontrado no mercado em diversas formas: em pó, granulado, líquido e até em gás. Ao mesmo tempo, são classificados em não-estabilizados (também conhecidos como inorgânicos) e os estabilizados (também conhecidos como orgânicos).

Para escolher o mais adequado você deve levar vários critérios em consideração, começando pela exposição ao sol, já que algumas modalidades resistem a ele, enquanto outras não duram muito tempo. Dessa forma, um fator determinante é se a piscina possui cobertura ou não.

Outro aspecto a ser analisado é o objetivo da cloração. Por exemplo, se você está apenas conservando a qualidade da água, o ideal é utilizar o cloro estabilizado, mas se você precisar de um tratamento de choque, no caso de uma piscina totalmente esverdeada, é melhor optar pelo hipoclorito de cálcio.

Ao escolher o produto, uma dica é verificar a quantidade necessária em cada aplicação. Aqueles que possuem menor teor ativo, precisam ser aplicados em abundância, sendo consumidos mais rapidamente. Logo, faça as contas de qual fornece o melhor custo-benefício. Nem sempre comprar o mais barato é sinônimo de economia.

Leve em consideração também os ingredientes agregados ao cloro. Entre eles, estão aqueles que ajudam a estabilizar o [pH e a alcalinidade](#), os oxidantes e os clarificantes. Mesmo que sejam mais caros, resultam na redução do uso de outros produtos, levando a economia, tanto de tempo, quanto financeira.

Outro fator a ser analisado é a estação do ano e o quanto a piscina está sendo usada. Nos meses frios e com pouco sol, quando o uso é reduzido, você pode optar por um produto com baixo teor ativo. Já em épocas quentes, quando os banhistas mais se divertem, é melhor escolher o cloro que apresenta maior rendimento.

Agora que você já sabe os principais critérios para escolher o cloro ideal, veja quais são aqueles que você encontra no mercado e descubra qual é o melhor.

1. Orgânico e inorgânico

A primeira coisa que você precisa saber sobre os tipos de cloro é que eles se dividem em dois grandes grupos, o orgânico e o inorgânico. Essa classificação é feita com base na composição química da substância e não necessariamente da sua apresentação.

O cloro orgânico é composto por cadeias de carbono. Tem uma reação mais lenta com a matéria orgânica porque libera seus subprodutos mais devagar. Isso possibilita uma proteção longa, ideal para piscinas ao ar livre, porque é resistente aos raios solares. Você o encontra com os nomes de tricloro ou dicloro, entre outros.

O cloro inorgânico não possui cadeias de carbono, então, ele reage mais rápido com a matéria orgânica, mas é menos resistente à degradação provocada pela radiação solar. Por isso, é mais indicado para piscinas cobertas. Você pode comprar com o nome de hipoclorito de cálcio, hipoclorito de sódio ou cloro gás.

2. Comum e estabilizado

Outra diferença entre os tipos de cloro é que ele pode ser comum ou estabilizado. O que varia é que o estabilizado é composto por substâncias que o tornam mais eficaz e reduzem a evaporação natural, promovendo mais tempo de ativação do produto e [equilíbrio químico](#). O cloro comum, em cerca de 3 horas, perde praticamente todo o seu residual.

3. Multiação

O cloro multiação é um produto bastante completo, porque, além de combater as bactérias e fungos, ele também tem ação algistática e clarificante. Isso significa que ele previne a formação de [algas](#) e facilita a filtração de resíduos, agrupando as micropartículas que estão em suspensão na água.

Essas foram as variações do cloro de acordo com a sua composição química e o seu modo de ação. Agora você vai conhecer os tipos de apresentação que encontramos no mercado:

4. Líquido

Tem uma fácil dissolução e ainda um baixo custo de investimento. O problema é que seu teor de cloro ativo é baixo, e o produto costuma ser comercializado em embalagens grandes, com cerca de 50 litros, que são difíceis de manusear.

5. Granulado

Dos tipos de cloro essa é a apresentação mais utilizada para o [tratamento de piscinas](#). Isso porque ela contém cerca de 65% de cloro ativo e ainda pode trazer um agente estabilizador, que ajuda a minimizar a sua evaporação. Em relação ao cloro líquido seu custo é mais alto, e ainda precisa ser dissolvido antes de aplicar na água.

6. Tablete/flutuante

É aquele que utilizamos com flutuadores. Esses dispositivos permitem que uma pequena porção de água tenha contato com seu interior e promova a liberação do cloro gradativamente. Sua vantagem é manter a água sempre clorada. Além disso, existem flutuadores que podem fazer o cloro durar de uma semana até meses com apenas uma carga.

7. Pó

O cloro em pó funciona de uma forma similar do que o granulado, o que varia somente é a textura desse produto. Assim como ele, também é preciso dissolver antes de aplicar na piscina, mas sua eficácia é bastante parecida.

De todos os tipos de cloro o melhor é aquele que atende ao que sua piscina necessita. O ideal é que você invista em um produto mais completo, para que ele possa fazer um tratamento eficaz e satisfatório. Mas o importante, realmente, é que a água receba esse [cuidado](#) para estar sempre segura para os banhistas.

Gostou de conhecer essa variedade de tipos de cloro? Então compartilhe essas informações em suas redes sociais e divida com seus amigos!